

## EDITORIAL

**A** UEFS, nos seus 26 anos de existência, apresenta um quadro pontuado por conquistas, no tocante à elaboração e socialização do conhecimento.

Em 1982, seis anos de funcionamento, produziu-se o primeiro periódico de divulgação científico-artística, marcando, assim, uma tentativa instigante para (des)velar o saber universitário, numa época em que as questões de ensino eram mais prementes. Nesse mesmo tempo, criados os departamentos, passam esses a aglutinar a comunidade universitária, favorecendo ações mais conjuntas e abrindo caminhos para aproximações entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

O Departamento de Tecnologia, compreendendo o Curso de Engenharia Civil (antigo Curso de Formação de Tecnólogos), e o novo Curso de Engenharia de Alimentos, torna-se uma realidade nesse panorama de empreendimentos. Desde então, as transformações por que vem passando têm servido para colocá-lo num patamar distinto.

De 1997 a 1998, registra-se, na história do DTEC, a Pós-Graduação, primeiramente, *lato sensu* (Especialização em Gerenciamento da Construção Civil), posteriormente, *stricto sensu*, com Mestrado Interinstitucional em Engenharia Civil; o retorno de professores procedentes do mestrado e do doutorado, a implantação dos Laboratórios de Tecnologia (LABOTEC); a consolidação de projetos de pesquisas, experiências laboratoriais, aliadas às atividades de sala de aula, e o conseqüente aumento de produção de textos e perspectivas para uma *Sitientibus* com temática voltada para as diversas áreas de conhecimento da Tecnologia.

Uma simples analogia com a Engenharia permite inferir que, estabelecidos pilares consistentes, a construção sustenta inumeráveis andares. Edificadas as pontes, interligações se processam, em constante confluência, para destinação do Fazer Universitário abertamente exposto à diversidade de pontos de vista, de forma concreta, ora com recurso desta ferramenta, o n.26 - *Sitientibus*/Tecnologia.

O processo interdisciplinar, as relações interpessoais foram dignamente vivenciados – mãos unidas na tessitura das realizações humanas lastreadas por posturas harmônicas.

A presente edição vem concretizar uma gama de intenções: dos professores e pesquisadores em suas áreas de atuação, algumas com a participação de alunos; as que estão sinalizadas nas metas iniciais da Revista e foram ampliadas pela *Proposta Sitientibus 2000*, da autoria deste Editor, e aquelas visíveis no DTEC e na Administração da UEFS.

Nove artigos compõem esta edição, em torno de variadas temáticas, desde questões restritas a Feira de Santana e a outras regiões da Bahia, até diferentes fazeres em terrenos mais amplos ou mais circunscritos ao universo da Engenharia Civil, assinados por autores desta e de outras Academias, fortalecendo, assim, laços interpessoais e interinstitucionais.

O conagraçamento Ciência e Arte, desde o primeiro número de *Sitientibus*, neste caso, concretiza-se graças ao projeto artístico de Gemicrê, configurado na expressiva capa. A concha – elemento do Brasão da UEFS – numa interação com signos constitutivos do mundo da ciência tecnológica, realça, sobremaneira, a finalidade do presente volume.

Autores, consultores, membros do Conselho e das Comissões, a direção do DTEC, a Administração da UEFS, cada qual a seu modo e competência, deram corpo ao nosso projeto.

Obrigado.

Feira de Santana, 14 de janeiro de 2002.

Prof. Raymundo Luiz de Oliveira Lopes  
Editor